



Por que reduzir a jornada

"Redução da jornada de trabalho com redução salarial é argumento que só interessa aos empresários inconsequentes", diz Cícero Martinha, em palestra na OAB-Santo André

Cícero Martinha foi um dos palestrantes do evento "Redução da jornada de trabalho com redução salarial", promovido recentemente pela OAB-Santo André.

Para início de conversa Cícero Martinha deixou bem claro, com todas as letras, que é a favor da redução da jornada de trabalho sem redução salarial. E provou seu ponto de vista de maneira veemente.

Lembrou que os trabalhadores vivem sempre em crise. O salário é sempre menor que o mês. As despesas com educação dos filhos, com a saúde da família, com a moradia, condução e lazer são de responsabilidade dos trabalhadores, apesar de a definição do salário mínimo, que está na Constituição, prevê um ganho que cobriria todos esses gastos.

Hoje, afirmou Cícero Martinha, o salário mínimo segundo cálculos do Dieese deveria ser de 2.005,57 e não os míseros R\$ 465,00. O mínimo do Dieese de R\$ 2005,57 supera, em muito, o atual piso de R\$ 800,00 pagos no Grande ABC e a média salarial que recebemos, em torno de R\$ 1.800,00.

Ou seja, diante de uma realidade cruel com o rendimento dos trabalhadores, nos momentos de crise como este discutir redução da jornada só faz sentido, afirma Cícero Martinha, se mantivermos o salário para gerar mais empregos e aumentar a transferência de renda do capital para o trabalho na região.

Porque o dinheiro que o trabalhador ganha, que é salário, é gasto aqui mesmo na região, no consumo de bens e de serviços. Contribuindo, como todos têm perce-

bido com a atual crise, para manter a economia aquecida.

Cícero Martinha lembrou que não dá mais para confiar nos empresários como gestores absolutos do capitalismo. Tem que abrir espaço para os governos e, principalmente, para os trabalhadores. "Essa crise provou que os gestores do capitalismo quebraram a economia e quebraram a cara". E muitos deles voltaram, disse, de joelhos para o Estado pedindo, desesperadamente, ajuda para que suas empresas fossem salvas da falência.

Só que o dinheiro do Estado pertence a todos nós. E cada centavo que saia dos cofres públicos tem que ser socialmente aprovado, com critérios que garantam a contrapartida social, com manutenção de empregos e de salários.

Cícero Martinha destacou também que a

atual crise permite a todos nós identificar a parte dos empresários que age inconsequentemente. "São aqueles que compõem uma minoria ruidosa que usa a desculpa da crise para antecipar demissões, absolutamente desnecessárias, e após demitir correm para os bancos oficiais usando as próprias demissões que realizaram como justificativa de suas incompetências, tentando obter financiamento público".

São estes empresários, felizmente uma minoria, que defendem a tese de redução de jornada com redução de salário. "O que é uma afronta à comunidade, aos trabalhadores e às suas famílias, pois na época das vacas gordas todos nós contribuimos para a geração de riqueza e, nem por isso, tivemos a contrapartida adequada em termos salariais e de empregos", afirma.

Cícero Martinha, presidente



Cícero Martinha participa de palestra na OAB de Santo André

Manifesto no dia 28 de abril em memória às vítimas de acidentes e doenças do trabalho

Em comemoração ao Dia Nacional em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, a Secretaria de Saúde da Força Sindical São Paulo promoveu nesta terça-feira, 28 de abril, a partir das 9 horas, encontro entre sindicalistas e autoridades de adesão ao "Manifesto em Memória das Vítimas de Acidentes e Adoecimentos em decorrência do Trabalho".

O evento, na sede da Força Sindical, em São Paulo, contou com a participação de sindicalistas brasileiros e estrangeiros, autoridades e trabalhadores de diferentes segmentos ligados à área de Saúde e Previdência.

Aproximadamente 800 diretores e representantes de várias categorias filiados à Força Sindical, participaram do evento. Nosso Sindicato também esteve presente.

O slogan do encontro foi "Trabalhar Sim, Adoecer Não". Foram abordados os temas "Os impactos da crise econômica sobre a saúde dos trabalhadores" pelo Dr. Koshiro Otani, coordenador do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de São Paulo, e "Sofrimento e prazer no trabalho: a relação entre saúde mental e trabalho" pelo Prof. Dr. Seiji Uchida, da FGV.

Historicamente, o mês de abril é marcante para todas as pessoas que estão envolvidas com Saúde e Segurança do Trabalho. Em 1969, 78 mineiros morreram na explosão de uma mina de Farmington, no Estado de Virginia nos Estados Unidos, em decorrência da falta de condições mínimas de segurança. A tragédia deixou marcas tristes e sempre esteve presente na lembrança dos trabalhadores norte-americanos.

Os reflexos do acidente também ecoaram em outros países. Prova disso é que, em abril de 1995, no Canadá, a data foi lembra-



Cícero Martinha, ao centro, e diretores do Sindicato no evento da Força

da por iniciativa do movimento sindical local e logo se proliferou para todo o mundo.

Em 2003, a OIT (Organização Internacional do Trabalho) fixou a data de 28 de abril como o "Dia Oficial e Internacional da Saúde dos Trabalhadores em Busca do Trabalho Decente". Em 2005, seguindo o exemplo, foi adotado no Brasil o "Dia Nacional em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho", atribuída pela Lei nº 11.121/2005.

Conforme dados da OIT, as mortes por acidentes e doenças relacionadas ao trabalho no mundo chegam a 2,2 milhões, sendo 6.000 vítimas fatais por dia, de um total de 270 milhões de acidentes por ano, com acréscimo de 160 milhões de novos casos de doença ocupacional.

No Brasil, são três mil mortes, 16 mil acidentados com sequelas e afastamento

definitivo e 450 mil acidentes leves, por ano, números esses superiores aos de guerras nos últimos tempos, constituindo uma vergonha nacional, além de causar um gasto de 32 bilhões anuais aos cofres públicos.

O trabalho deve servir como fonte de realizações e não sofrimento.

O desafio para reverter essa mazela nacional esta em nossas mãos. Na medida em que ninguém é contra a saúde e segurança do trabalhador, existem por volta de R\$ 3 bilhões contingenciados nos planos orçamentários para o setor, e nem 10% desse valor é aplicado em benefício do trabalhador. Esse fato evidencia a falta de vontade política para uma ação integrada, entre governo, trabalhadores e empresários.

Léo



Somos a favor da redução da jornada de trabalho sem redução salarial

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS E O QUE FAZER PARA MELHORAR



Companheiros da Philips visitaram a Colônia



Cícero Martinha recebeu os trabalhadores



As crianças se deliciaram com doces

Os companheiros da Philips e seus familiares curtiram na Colônia de Férias do Sindicato um lindo dia, com piscina, praia e um show ao vivo de Xuxo dos Teclados. Houve sorteio de vários brindes, distribuição de doces para as crianças e muita diversão.

O presidente do Sindicato, Cícero Martinha, recepcionou os companheiros da Philips junto com os diretores Tokinho, Zoinho, Mancha, Macarrão e a

companheira Denise que aproveitou o momento para dizer aos trabalhadores sobre a importância do lazer e da integração familiar no mundo do trabalho nos dias de hoje. Também prestigiaram o passeio os companheiros Sapão, diretor administrativo, Cica, Zé Ricardo, Andréia e Michelly, diretores do Sindicato. Agradecemos aos trabalhadores e seus familiares pela organização em mais esse evento.

Magneti Marelli recontrata 100 trabalhadores - Após os primeiros sinais de aquecimento na economia, no dia 16 de abril a Magneti Marelli recontratou 100 funcionários dos 300 demitidos em meados de janeiro de 2009, quando a crise mostrava reflexos acentuados na demanda produtiva. Esse número foi para atender as duas plantas, tanto amortecedores em Mauá quanto Sinterizados em Santo André, seguindo o que fora combinado entre o Sindicato e a empresa que se houvesse melhora no cenário produtivo, a prioridade seria para os demitidos em janeiro. O compromisso foi honrado. Alguns setores das duas unidades já estão fazendo 6x2 para dar conta do aumento da demanda.

Para nós, enquanto entidade sindical isso, é um bom indicador, pois já estamos sentindo

que a produção, embora ainda não esteja nos mesmos patamares do idêntico período do ano anterior, mostra sinais de que estamos chegando aos padrões da normalidade.

Tudo indica que se a redução do IPI (Imposto sobre produto industrializado) continuar sendo prorrogada pelo governo e a empresa reconhecer o esforço e a compreensão que os trabalhadores tiveram para atravessarmos esse momento difícil, só restará à Magneti Marelli retribuir de alguma forma para que o sucesso seja total. Nossa parcela de colaboração enquanto trabalhadores foi dada. Resta saber agora o que a Magneti Marelli nos oferecerá em troca.

A nossa expectativa é de que o bom senso e o reconhecimento sejam a moeda de troca.

Eurobras fará eleição para comissão da PLR

No dia 22 de abril, às 7h da manhã, o Sindicato realizou uma assembleia para informar aos trabalhadores sobre o edital de convocação que a empresa fará para a eleição da comissão da PLR de 2009.

As inscrições se encerram na próxima quinta-feira, dia 30 de abril, e em seguida será

realizada a eleição. Após a formação da comissão será dado o início às negociações da PLR na empresa.



Trabalhadores na assembleia

Aprovada a PLR na S.T.A.



Companheiros aprovaram proposta por unanimidade

Em assembleia realizada no dia 22 de abril os trabalhadores da S.T.A. aprovaram por unanimidade a proposta da PLR 2009. O pagamento será feito em duas parcelas, sendo a primeira no dia 30 de junho e a segunda no dia 30 de outubro. Parabenizamos

todos os companheiros pela mobilização.

Lembramos aos companheiros que ainda não são sindicalizados que só com união conseguiremos alcançar nossos objetivos, por isso venha fazer parte da nossa luta. Seja sócio do Sindicato.

PLR será paga em 2 parcelas na Metal Polo

Em assembleia realizada no dia 24 de abril, os trabalhadores da empresa Metal Polo aprovaram por unanimidade a proposta da PLR 2009, sem

metas. O pagamento será feito em duas parcelas fixas. A primeira será paga já no dia 5 de maio e a segunda no dia 4 de setembro de 2009.



Trabalhadores em assembleia na porta da fábrica

Comemore o 1º de Maio com a Força Sindical

A Força Sindical realizará no dia 1º de maio a sua tradicional festa para comemorar o Dia do Trabalho. O lema deste ano é "Toda Força pelo Trabalho Decente". O evento será na Praça Campo de Bagatelle, na Zona Norte de São Paulo, das 7 às 18 horas, e o trabalhador poderá curtir de graça vários shows como de Daniel, Banda Calypso, Jeito Moleque e Leonardo e outros artistas.

O Sindicato já começou a entrega dos cupons. Procure os diretores do Sindicato e retire seu cupons para participar dos sorteios que darão direito a concorrer a 20 automóveis 0 km. Os cupons serão distribuídos

nas fábricas. Os trabalhadores devem levá-lo preenchido e colocá-lo na urna no dia da festa. Os interessados em obter cupons devem procurar os diretores nas fábricas ou ligar para o Sindicato.

Paulo Pereira da Silva, Paulinho, presidente da entidade, destaca que o evento é um momento importante para debater as bandeiras de luta dos trabalhadores e promover mobilizações visando novas conquistas. "O Dia do Trabalhador é momento de reflexão e lazer", afirma. Participe e comemore o Dia do Trabalho com todos os companheiros e companheiras.

